



## ANÁLISE CONJUNTURAL

### ANÁLISE CEPEA

Apesar da postura cautelosa das indústrias quanto aos preços do algodão e à qualidade dos lotes disponibilizados, a comercialização da pluma esteve em bom ritmo em outubro. Já vendedores, principalmente tradings, chegaram a ser flexíveis nos valores em alguns momentos, atentos às oscilações dos preços internacionais e da taxa de câmbio. Cotonicultores, por sua vez, permaneceram firmes nos valores pedidos, voltados às entregas de contratos.

Entre altas e baixas, o Indicador do algodão CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, recuou 0,31% entre 29 de setembro e 31 de outubro, fechando a R\$ 2,4084/lp no último dia do mês. A média de outubro, de R\$ 2,3844/lp, está 2,3% abaixo da de setembro/17 e 4,2% inferior à de outubro/16 (valores atualizados pelo IGP-DI de set/17).

Algumas indústrias buscaram adquirir o produto para reposição de estoque no curto prazo. Além disso, empresas demonstraram interesse ainda maior em comprar a fibra com entrega programada para o primeiro semestre de 2018 – seja a preço fixo, com base no Indicador CEPEA/ESALQ ou até mesmo nos contratos da Bolsa de Nova York (ICE Futures). Comerciantes estiveram bastante ativos no mês passado, negociando lotes para cumprir contratos. Boa parte dos agentes consultados pelo Cepea demonstraram preocupação com o aumento do frete e com a dificuldade de encontrar caminhões disponíveis.

O 1º levantamento de safra 2017/18 da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), divulgado no dia 10, apontou crescimento de 5,5% a 15,4% da área brasileira, impulsionando a produção para o intervalo de 1,61 a 1,75 milhão de toneladas, aumento de 5,1% a 14,9% frente à safra 2016/17. A produtividade média está prevista para atingir 1.622 kg/ha, leve 0,4% menor que a do período anterior.

Mesmo com o aumento na paridade de exportação, poucos contratos para embarque foram captados pelo Cepea para as próximas três safras (2016/17, 2017/18 e 2018/19). Em outubro, o Indicador CEPEA/ESALQ em dólar com pagamento à vista teve média de US\$ 0,7401/lp, 8,01% acima do contrato de primeiro vencimento na Bolsa de Nova York (ICE Futures). Assim, tradings disponibilizaram lotes no mercado interno para entrega imediata e fixaram os preços dos contratos de exportação firmados anteriormente.

No acumulado de outubro, a paridade de exportação registrou aumento de 3,94%, e o dólar, de 3,41%. No entanto, de 2 a 31 de outubro, conforme cálculos do Cepea, a média da paridade de exportação na condição FAS (Free Alongside Ship), porto de Paranaguá (PR), foi de R\$ 2,1500/lp, baixa de 0,56% em relação ao mês anterior (R\$ 2,1621/lp). Já a média mensal do Índice Cotlook A (referente à pluma posta no Extremo Oriente) caiu 2,37%, com o dólar se valorizando 1,87% frente ao Real na média de outubro.

Segundo cálculos do Cepea, a média de outubro para os contratos de exportação referente à safra 2016/17 foi de US\$ 0,7445/lp, para embarques programados entre outubro e dezembro/17, 6,62% inferior à média de setembro/17 (US\$ 0,7973/lp). Para exportação no segundo semestre de 2018 (referentes à safra 2017/18), a média de out/17 ficou em US\$ 0,7245/lp, recuo de 2,96% frente à do mês anterior (US\$ 0,7466/lp).

Quanto às exportações brasileiras, segundo dados da Secex, de setembro para outubro, os embarques subiram 26,5%, atingindo 167,9 mil toneladas – o maior embarque mensal desde novembro/12. No entanto, na parcial de 2017 (jan-out), as vendas totalizaram 539 mil toneladas, 15,8% menores que as do mesmo período de 2016. O valor médio dos embarques foi de US\$ 0,7215/lp, leve recuo de 0,7% frente ao mês anterior.

Quanto às importações, recuaram 56,6% de setembro para outubro, totalizando 176,5 mil toneladas, volume também inferior ao de out/16 (-57,4%) – ainda de acordo com a Secex. De jan-out/17, as compras aumentaram 51% frente ao mesmo período de 2016, para 33,6 mil toneladas. Em out/17, o preço médio de importação foi de US\$ 1,6513/lp, alta de 24,8% frente a set/17, mas ainda maior que os US\$ 0,7970/lp de set/16.

Na Bolsa de Nova York, os contratos foram influenciados pela oscilação do dólar frente às principais moedas internacionais, pelas condições das lavouras

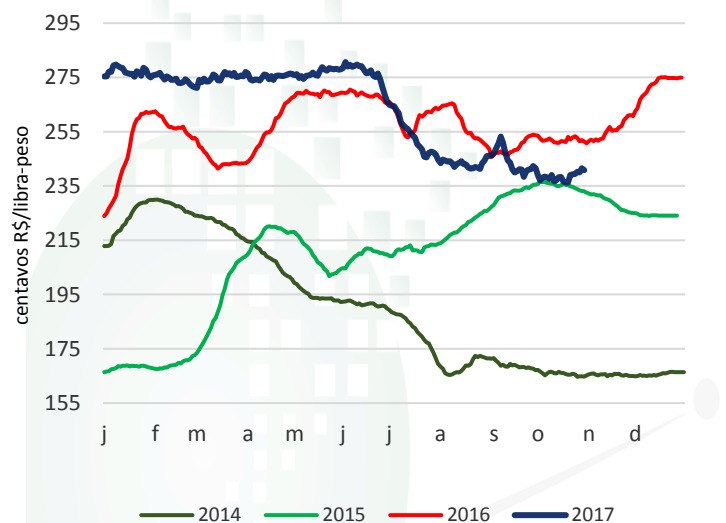
e pelo avanço da colheita norte-americana. Entre 29 de setembro e 31 de outubro, o contrato Dez/17 recuou apenas 0,1%, fechando a US\$ 0,6838/lp no dia 31; o vencimento Mar/18 subiu 0,83% (US\$ 0,6834/lp) no mesmo período; o contrato Mai/18 registrou alta de 1,57% (US\$ 0,6942/lp); e o vencimento Jul/18 subiu 0,96% (US\$ 0,7016/lp).

Segundo dados do Departamento divulgados em 12 de outubro, a produção mundial da safra 2017/18 está estimada em 26,3 milhões de toneladas, 13,4% maior que a temporada anterior. A produção nos Estados Unidos teve reajuste negativo de 3% frente aos dados do relatório de set/17, enquanto que o Brasil aumentou em 4% sua expectativa, no mesmo comparativo, podendo totalizar 1,698 milhão de toneladas em 2017/18. Já o consumo global poderá chegar a 25,694 milhões de toneladas, crescimento de 3,8% frente à safra 2016/17, reflexo do aumento esperado para o consumo em todos os países.

**CAROÇO** – As negociações de caroço de algodão estiveram em ritmo lento em outubro. As efetivações envolveram apenas pequenos volumes, principalmente para atender à demanda de pecuaristas. Colaboradores do Cepea relataram dificuldade nas vendas e enfraquecimento dos preços dos derivados. Diante disso, empresas trabalham com o caroço em estoque e/ou com as programações realizadas anteriormente. Mesmo com as ofertas de venda a valores inferiores, o interesse de compra é ainda menor. Diante da boa produção da temporada 2016/17, vendedores com necessidades de retirada rápida do produto chegam a ser mais flexíveis nos preços. Em outubro, agentes ainda relataram dificuldade de encontrar caminhões para transporte.

## GRÁFICOS

Evolução do Indicador do Algodão em Pluma CEPEA/ESALQ



Fonte: Cepea/Esalq - USP

# SÉRIES ESTATÍSTICAS

## Referências de Preços e Paridades de Exportação

Porto de Saída	Índice Cotlook A Média Mensal (US\$/lp)	Varição Mensal (%)	Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	Varição Mensal (%)	Paridade de exportação (R\$/lp)	Varição Mensal (%)
Santos (FOB)	0,7857	0,38	3,1947	3,41	2,1417	3,96
Paranaguá (FOB)					2,1500	3,94

Fonte: Cepea-Esalq/USP

\*Indicador CEPEA/ESALQ; 8 dias; Posto São Paulo

\*\* Índice Cotlook A

Preço médio de exportação de contratos a termos para entrega no mês (US\$/lp)	0,7329
Média mensal Indicador Cepea/Esalq - à vista (US\$/lp)	0,7401

Fonte: Cepea-Esalq/USP

Preços pagos para frete de Algodão em Pluma			
Região de Origem	Região de Destino	Valor (R\$/lp)	Pontos*
Barreiras	Ceará	0,1318	1318
Barreiras	Paraíba	0,1261	1261
Barreiras	Pernambuco	0,1038	1038
Barreiras	São Paulo	0,1111	1111
Barreiras	Sergipe	0,1237	1237
Campo Novo	Belo Horizonte	0,1557	1557
Campo Novo	Noroeste PR	0,1424	1424
Campo Novo	Santa Catarina	0,1466	1466
Campo Novo	São Paulo	0,145	1450
Chapadão do Céu	São Paulo	0,1118	1118
Chapadão do Sul	São Paulo	0,0862	862
Lucas do Rio Verde	Santa Catarina	0,1597	1597
Lucas do Rio Verde	São Paulo	0,1512	1512
Primavera	Belo Horizonte	0,122	1220
Primavera	Noroeste PR	0,1111	1111
Primavera	Santa Catarina	0,1234	1234
Primavera	São Paulo	0,1186	1186
Rondonópolis	Santa Catarina	0,1197	1197
Rondonópolis	São Paulo	0,1048	1048

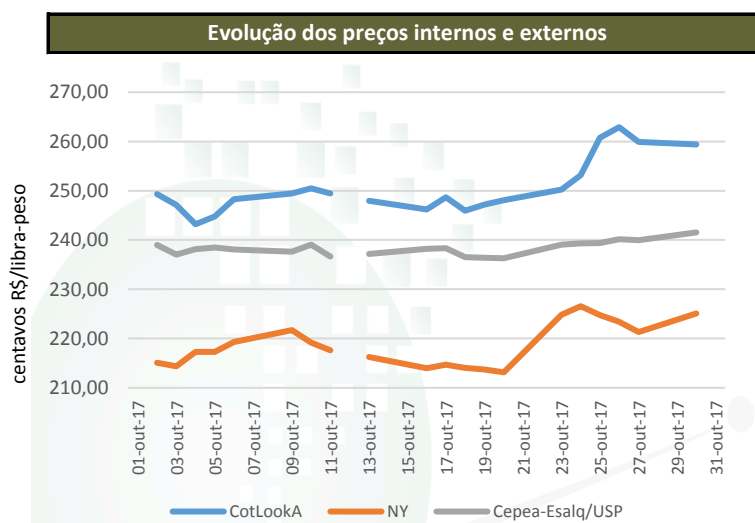
Fonte: Cepea-Esalq/SP

\* Cada 100 pontos corresponde a R\$ 0,01/libra-peso

Algodão em Pluma - Preços a retirar					
Região de Origem	UF	Valor à vista	Varição	Valor a prazo	Varição
Triângulo/Noroeste de Minas	MG	228,81	-3,00%	230,79	-3,01%
Chapadão do Sul	MS	228,00	-2,54%	229,97	-2,55%
Campo Novo	MT	222,27	-2,40%	224,20	-2,41%
Lucas do Rio Verde	MT	221,06	-3,29%	222,98	-3,30%
Primavera	MT	224,86	-2,27%	226,81	-2,28%
Rondonópolis	MT	224,48	-3,11%	226,42	-3,12%
São Paulo	SP	229,80	-2,64%	231,81	-2,64%
Barreiras	BA	225,44	-2,52%	227,39	-2,53%
Chapadão do Céu	GO	226,14	-2,60%	228,13	-2,59%

Fonte: Cepea - Esalq/USP

Nota: Valores expressos em centavos de real por libra-peso Cepea-Esalq/USP



Fonte: Cepea/Esalq - USP